

“O impacto que muitos brasileiros tiveram em suas rendas devido à pandemia evidenciou ainda mais a importância da educação financeira”, afirmou a Diretora-Executiva da CNseg Solange Beatriz Palheiro Mendes durante o painel “Iniciativas do mercado para a educação e inclusão securitária no Brasil”, organizado pela Susep, em 9 de novembro, dentro da programação da 8ª Semana ENEF, que acontece entre 8 e 14 de novembro, com a finalidade de promover ações de educação financeira no país.

De acordo com Solange Beatriz, a divulgação da educação em seguros, que é uma vertente da educação financeira, “sempre foi um dos grandes objetivos da CNseg” que, para tal, realiza periodicamente uma série de ações, atualmente sob o guarda-chuva do Programa de Educação em Seguros da Confederação. Entre essas ações, ela destacou a produção de livretos, guias e cartilhas, encontros com órgãos de defesa do consumidor, parcerias com instituições de ensino e a realização de diversos webinars, além de um vasto conteúdo produzido para a Rádio CNseg, para a página da CNseg no YouTube e para os perfis da Confederação nas redes sociais.

A Diretora-Executiva da CNseg também destacou o importante papel na difusão da educação securitária exercido pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), cuja CNseg é uma das mantenedoras. “Há 50 anos, a ENS vem inovando, se modernizando e criando novos cursos. Trata-se de um projeto de excelência contruído ao longo desses anos com competência e dedicação”

O webinar, que teve como moderador o Superintendente da Susep, Rafael Scherre, contou também com a participação da Diretora da Fundación MAPFRE no Brasil, Maria de Fatima Mendes de Lima; do Coordenadora de Recursos Humanos da Tokio Marine, Marcela Vavassori Machado Dias Luiz; da Head of Legal & Compliance da Pier e Diretora Presidente da ABInsurtech, Bárbara Possignolo; do fundador & CEO da Flix, Felipe Barranco, e do CEO da Thinkseg, André Gregori.

Ações do setor em prol da Educação em Seguros

Maria de Fatima Mendes de Lima, da Fundación MAPFRE, que é uma entidade sem fins lucrativos, voltada a promover a prevenção de acidentes e a disseminação dos conceitos de seguro, afirmou que um sistema financeiro e securitário bem desenvolvido depende da compreensão de sua importância por parte da sociedade. E para ajudar a desenvolver esse sistema, a entidade realiza uma série de ações de conscientização, inclusive por meio de jogos e simulações.

Quem também reconhece a importância da educação em seguros, como informou sua Coordenadora de RH, é a Tokio Marine, que possui até uma universidade corporativa, tendo como principais públicos, além dos funcionários da seguradora, seus familiares. Outro programa destacado por Marcela Vavassori é o “Sementes do Brasil”, que oferece bolsas de estudo para jovens carentes em situação de abrigo, para que possam ingressar no mercado segurador.

“Frente a tantas possibilidades de atuação para o fortalecimento da educação em seguros, é interessante ver como esse conceito é amplo”, afirmou o Superintendente interino da Susep, que aproveitou para fazer um mea-culpa: “O regulador, tipicamente, é muito bom em se comunicar mal, inclusive devido à complexidade dos temas tratados”. Segundo Rafael Scherre, o regulador deve aprender a se comunicar de forma mais simples, o que pode gerar, inclusive, uma maior qualidade da regulação.

A flexibilização da regulação

Entretanto, o que não faltou durante o webinar foram elogios à atual regulação da Susep. A Diretora Presidente da ABInsurtech afirmou que as mudanças promovidas pela Susep, que entendeu que normas mais principiológicas permitem uma adaptação mais ágil a um mercado muito dinâmico, viabilizaram o aumento da penetração do seguro. Como exemplo, citou o Sandbox, um ambiente regulatório experimental que possibilita a implantação de projetos inovadores em seguro a partir de novas metodologias, processos, ou de tecnologias existentes aplicadas de modo

diverso.

André Gregori, CEO da Thinkseg, uma das empresas que participam do Sandbox, afirmou que ele é uma porta de entrada muito interessante para a inovação no mercado segurador, elogiando a maior liberdade de atuação permitida pelo regulador.

Felipe Barranco, CEO da Flix, outra empresa participante do Sandbox, afirmou que a busca por uma jornada do cliente positiva passa pela comunicação sobre os produtos com uma linguagem de fácil entendimento, afirmando que o regulador está dando uma grande flexibilidade para o teste de produtos que possam gerar mais sinergia com os consumidores.

Concordando as opiniões dos demais, a Diretora-Executiva da CNseg afirmou que as recentes mudanças regulatórias permitem às empresas mais liberdade para modelarem seus produtos de acordo com seus públicos-alvo. “Temos um Brasil com diferenças enormes e extrato social muito diversificado”. Como exemplo, citou a recente flexibilização em relação à regulação do microsseguro, que “certamente resultará na ampliação do acesso da população aos produtos de seguro”

Fonte: CNseg, em 11.11.2021